

agrupamento
de escolas de
rio tinto n.º 3



Projeto Educativo

Aprovado em 2 de março de 2022

Reformulado em 16 de novembro de 2022



“A educação não transforma o mundo.
A educação muda as pessoas.
As pessoas transformam o mundo.”

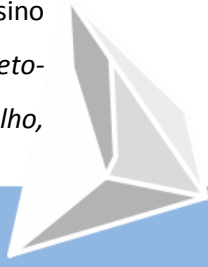
Paulo Freire



Introdução

O Projeto Educativo constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e a comunicação da missão, da visão e das metas do AERT3 ao nível pedagógico, curricular, cultural, administrativo e patrimonial. É um documento estratégico, que reflete a visão partilhada de Escola e garante estabilidade à instituição a médio prazo, constituindo o alicerce fundamental da sua ação educativa, uma vez que consagra a visão do Agrupamento e define, para um horizonte temporal coincidente com o atual mandato do Diretor, os princípios, os valores, as metas e as estratégias que orientam o cumprimento da sua função educativa, no âmbito da sua autonomia.

O Projeto Educativo do AERT3 enquadra-se na legislação que o define: o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, e ainda um conjunto de normativos que permitem a construção de um documento assente em linhas transversais, e flexíveis, nomeadamente o seu **Plano de Inovação**, que estabelece as prioridades, as opções curriculares e as dinâmicas pedagógicas que, de forma articulada, garantam aprendizagens efetivas e conduzam ao desenvolvimento das competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), no qual se incluem as prioridades das atuais políticas para a educação. Mas o seu enquadramento torna-se mais abrangente, assentando-se também no Despacho n.º 6173/2016 (*Estratégia de Educação para a Cidadania*), nos Decretos-lei n.º 54/2018, de 6 de julho (*Regime jurídico da educação inclusiva*), e n.º 55/2018, de 6 de julho (*Currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens*), na Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto (*Cursos profissionais*), na Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho (*Autonomia e Flexibilidade Curricular*) e ainda na Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro (*primeira alteração à Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho*), Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (*Regulamentação dos Cursos Científico-Humanísticos regulados pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho*), Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (*Regulamentação das Ofertas Educativas do Ensino Básico regulados pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho*), Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto (*Regulamentação dos Cursos Profissionais regulados pelo Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual dada pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho*) e a Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro (*sobre a Educação Pré-Escolar, relativa “à primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”*). Constituem-se ainda como referenciais os diplomas de regulação da avaliação das aprendizagens dos alunos no ensino básico e no ensino secundário, sendo eles o Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril (*terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 91/2013, de 10 de julho,*



e 176/2014, de 12 de dezembro), e ainda o Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril (*Regulamentação do novo regime de avaliação e certificação das aprendizagens dos alunos no ensino básico*) e ainda o diploma de regulação da avaliação das aprendizagens de alunos no ensino secundário, o Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, (*terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 91/2013, de 10 de julho, e 176/2014, de 12 de dezembro*). Surge ainda a regulação pelo Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril que procede à segunda alteração do *Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, com a redação dada pelo Despacho Normativo n.º 5/2020, de 21 de abril* (que estabelece o regime de matrícula e de frequência no âmbito da escolaridade obrigatória das crianças e dos jovens entre os 6 e os 18 anos).

Numa era em que a sociedade enfrenta novos desafios, decorrentes da interculturalidade e do constante desenvolvimento tecnológico, a escola terá de preparar os alunos para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas ainda desconhecidos. É imperiosa a consciência da exigência que se coloca à ação educativa e formativa do AERT3, porque esta visa prevenir o abandono e o absentismo escolares, potenciando o sucesso educativo, através da aquisição de múltiplas literacias e o desenvolvimento de valores e de competências que permitam responder aos desafios complexos do dia a dia.

A construção do presente documento estratégico de orientação pedagógica do AERT3 emerge de um processo de reflexão sistemática, participada, assente na monitorização e na avaliação do trabalho realizado e plasmado no relatório de autoavaliação do Agrupamento e na auscultação da comunidade educativa.

É intenção apresentar um documento identitário, plural, realista e exequível, que defina um conjunto de finalidades e linhas de ação que persigam os princípios e o desenvolvimento das áreas de competências consignadas em todos os normativos de referência.

Visão

Diagnóstico Estratégico

O AERT3, organizado enquanto comunidade aprendente, procura continuamente consolidar os passos que vem dando. Atento ao meio em que está inserido, presta à sua comunidade um serviço de qualidade, quer ao nível da gestão e do funcionamento organizacional, quer ao nível da educação e da formação. Desta forma, estende e aprofunda as suas raízes no meio em que se insere, procurando garantir e afirmar a sua especificidade e a sua identidade, qualificando os seus alunos para o prosseguimento de estudos ou para a integração no mundo do trabalho,



num ambiente de humanismo e responsabilidade, pautado por elevados padrões de exigência e pela concretização que vai sendo capaz de consensualizar e de implementar.

O AERT3 é um Eco-Agrupamento que aposta no desenvolvimento de um trabalho diferenciador a nível das várias Escolas e/ou Agrupamentos do concelho de Gondomar e dos concelhos com os quais estabelece fronteiras. Assim, a nível pedagógico, este Agrupamento oferece um currículo integrador das aprendizagens dos alunos com base na mobilização de práticas conducentes ao desenvolvimento de múltiplas competências e de literacias diversas, através da operacionalização de diferentes atividades de complemento curricular, nomeadamente, culturais, artísticas, científicas, tecnológicas e de cidadania. Implementa um sistema de garantia da qualidade alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, conseguindo o Selo de Qualidade EQAVET. Além deste selo, o AERT3 obteve também o selo de ouro de Segurança Digital, o selo AgroEscola, o selo de escola eTwinning e o selo de Escola Saudável.

Território Educativo

O AERT3 situa-se no distrito do Porto, na cidade de Rio Tinto, no concelho de Gondomar. Localiza-se a 10km do centro histórico da cidade do Porto e está integrado numa comunidade com necessidades económicas e sociais, tipicamente de periferia de uma grande cidade.

O concelho de Gondomar, apesar de integrar a Área Metropolitana do Porto, perdeu entre 2011 e 2021 cerca de 2,2% da população residente devido à diminuição da taxa de natalidade.

Rio Tinto e Baguim do Monte são as únicas freguesias do concelho que registaram, entre 2011 e 2021, um aumento significativo da população: 0,9% e 1,9%, respetivamente. O aumento da população destas freguesias deve-se a um saldo migratório positivo. Os imigrantes do concelho de Gondomar são, na sua maioria, do Brasil (69%), Itália (12%) e Angola (7%).

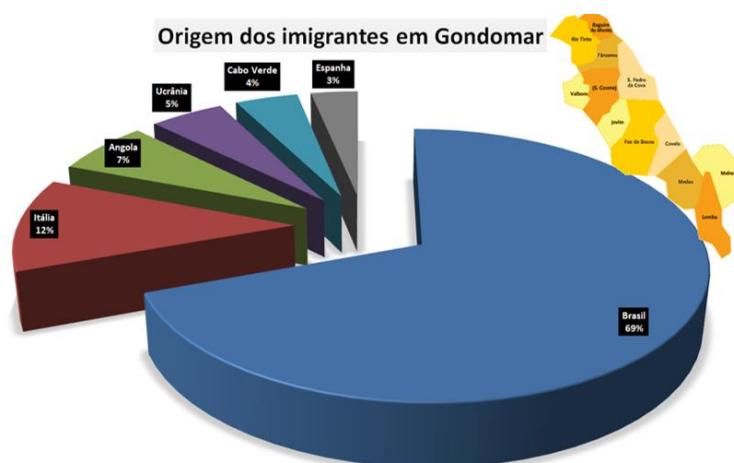
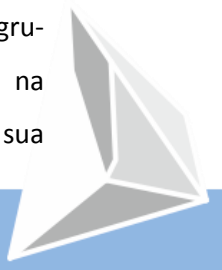


Figura 1 – Origem dos imigrantes em Gondomar

A área de influência do AERT3 estende-se aos municípios adjacentes captando, para todos os níveis de ensino, um número significativo de alunos dos concelhos de Valongo, do Porto e da Maia.

Assumindo-se como um Agrupamento Inclusivo, aposta na melhoria contínua da sua



oferta educativa e do serviço que presta à comunidade cada vez mais heterogénea. Existem muitas assimetrias entre os diferentes alunos, que se refletem, sobretudo, ao nível socioeconómico, cultural e comportamental dos mesmos. Assim sendo, o AERT3 apresenta-se como um foco difusor de cultura e de apoio à comunidade, preparando alunos desde o início da sua escolaridade até ao término do ensino secundário, quer para o acesso ao ensino superior, quer para o mundo do trabalho, por forma a desenvolver as competências elencadas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Missão e Valores

Orientação pedagógica

De acordo com a perceção consensualizada entre a comunidade educativa, tem vindo a ser, e assim se pretende que continue, como missão da Escola prestar um serviço de educação pública universal promovendo uma “Escola de Todos para todos”. Desta forma, o AERT3 deverá manter-se atento à comunidade que o envolve, procurando prestar um serviço público de qualidade, permitindo a todos e a cada um responder a desafios complexos, inovadores, criativos e empreendedores, tendo em vista o desenvolvimento das diferentes literacias e uma cidadania ativa e responsável, ao longo da vida, na qual caberão todos os intervenientes da comunidade educativa.

Trata-se da assunção de um compromisso público com a equidade e com a qualidade que coloca o AERT3 na procura do bem comum, traduzido na capacitação e na promoção de oportunidades de sucesso para os alunos. Para responder ao desafio consignado na sua missão, o Agrupamento vê-se como uma comunidade, estendendo e aprofundando as suas raízes no meio envolvente em que se insere e continuamente afirmando a sua identidade. Assim, tem como princípio norteador de toda a sua ação educativa personalizar e colocar a pessoa como sujeito de direitos e deveres em permanente inter-relação de liberdade e de responsabilidade, imprimindo à sua prática educativa o cumprimento do estipulado na Carta Ética do Agrupamento.

Só com valores comuns, partilhados e globalmente aceites por todos, será possível percorrer o caminho a que nos propomos. Constituem-se como valores de referência deste Projeto Educativo:

- Educação pela tolerância, pelo respeito e pela diversidade, numa perspetiva multicultural e de inclusão;
- Desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários;



- Educação para a cultura, para a criatividade, inovação e empreendedorismo, promovendo a mudança com intervenção em áreas que impliquem o uso das tecnologias e que exigem novas literacias;
- Formação para uma cidadania mais ativa, participada e responsável;
- Desenvolvimento das diferentes literacias;
- Valorização do mérito e do esforço;
- Construção de uma atitude ecológica e ambiental;
- Educação para a saúde, estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis

Caraterização do Agrupamento

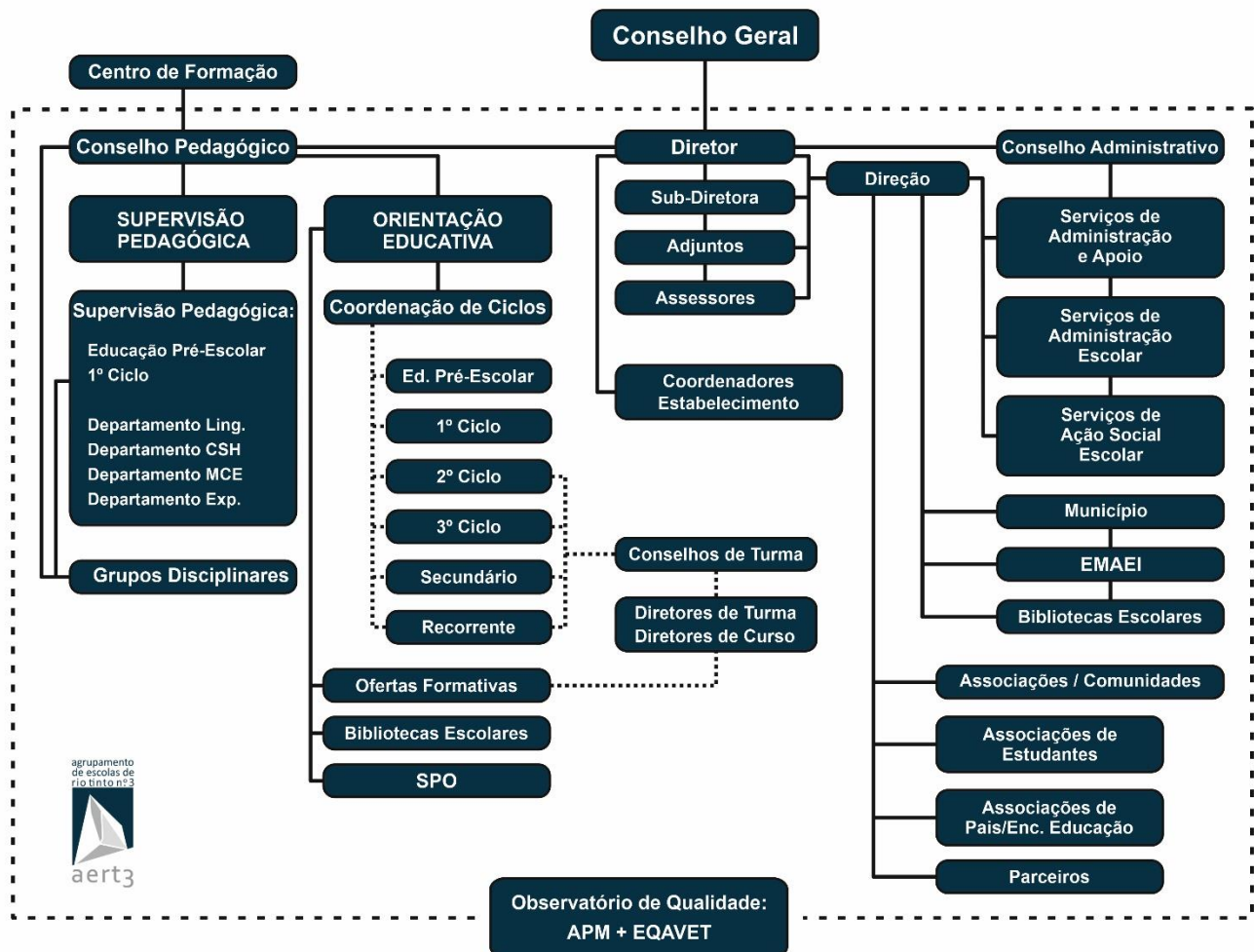


Figura 1 – Organograma do AERT3

Ensino Secundário e 3.º Ciclo	Escola Secundária de Rio Tinto
2.º e 3.º Ciclo	Escola Básica Frei Manuel de Santa Inês
1.º Ciclo	EB Vale de Ferreiros
	EB + JI Baguim do Monte (Centro Escolar de Baguim do Monte)
	EB + JI Seixo
	JI do Baixinho
	JI de Baguim do Monte
	JI do Crasto
Pré-Escolar	JI Entre Cancelas

Tabela 1 – Unidades Orgânicas do AERT3

Oferta Educativa

No âmbito da autonomia e flexibilidade curricular do Agrupamento, está a ser implementado o Plano de Inovação do AERT3, que contempla alterações ao desenho curricular dos vários ciclos de escolaridade.

Esta proposta curricular, interdisciplinar e focada no desenvolvimento de competências de leitura, de escrita, de comunicação, de raciocínio, de resolução de problemas e de pensamento crítico e criativo, fundamentais em todos os ciclos e níveis de ensino, promove, através do trabalho cooperativo, a implementação de projetos integradores baseados em questões e problemas reais significativos, com a readequação dos modelos de avaliação, desde o 1.º Ciclo até ao término do Ensino Secundário.

Para formar alunos abertos à mudança, multiculturais, digitais, autónomos e capazes de trabalhar colaborativamente e em rede, o AERT3 oferece também Oficinas de Competências, transversais aos diferentes ciclos e de suporte ao desenvolvimento das *Aprendizagens Essenciais* das diferentes áreas de conhecimento., nas quais os discentes investigam, cooperam, tomam decisões e refletem através de tarefas individuais e em grupo.

Na lógica de um currículo integrador, que mobiliza literacias diversas e múltiplas competências, o AERT3 promove ainda atividades de complemento curricular de carácter cultural, artístico, cívico, desportivo e de inserção e participação na vida comunitária, de que destacamos: projetos locais, nacionais e internacionais de natureza formativa, cultural e lúdica; clubes com dinâmicas internas e protocolos a nível nacional e internacional; edições de Agrupamento; concursos a nível interno, local, nacional e internacional.

Para promover o efetivo sucesso das aprendizagens, o Agrupamento apoia, ainda, as crianças e os alunos através de projetos de articulação disciplinar, transversal ou de natureza interdisciplinar.



Recursos Humanos

Professores do Quadro do Agrupamento	190
Professores do Quadro de Zona Pedagógica	35
Professores Contratados	37
Técnicos Superiores	3
Técnicos Especializados	6
Assistentes Técnicos	13
Assistentes Operacionais	74

Tabela 2 – Recursos Humanos do AERT3

	30-39 anos	40-49 anos	50-59 anos	≥ de 60 anos
Professores do Quadro do Agrupamento	----	34	87	69
Professores do Quadro de Zona Pedagógico	----	22	10	3
Professores Contratados	7	18	9	3
Técnicos Superiores	----	----	2	1
Técnicos Especializados	2	1	2	1
Assistentes Técnicos	----	7	2	4
Assistentes Operacionais	8	18	27	21

Tabela 3 – Níveis Etários dos Recursos Humanos do AERT3

Alunos

	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Escola Secundária de Rio Tinto	47	110	108	487	403	393
	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	EFA
Escola Básica Frei Manuel de Santa Inês	88	122	100	96	77	9
	Pré-Escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	
EB Baguim do Monte (CE Baguim do Monte)	108	72	66	39	60	
EB Seixo	44	20	20	19	25	
EB Vale de Ferreiros	----	25	24	37	49	
JI do Baixinho	40	----	----	----	----	
JI de Baguim do Monte	39	----	----	----	----	
JI do Crasto	21	----	----	----	----	
JI Entre Cancelas	49	----	----	----	----	

Tabela 4 – Número de alunos por ano de escolaridade

	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
JI do Baixinho	19	13	7	1
JI de Baguim do Monte	11	11	12	5
JI do Crasto	7	7	6	1
JI Entre Cancelas	13	18	15	3
JI do Seixo	10	14	14	6
JI do Baguim do Monte (Centro Escolar de Baguim do Monte)	28	32	48	----

Tabela 5 – Número de crianças por faixa etária



Análise SWOT

STRENGTHS (FORÇAS), **WEAKNESSES** (FRAQUEZAS), **OPPORTUNITIES** (OPORTUNIDADES) E **THREATS** (AMEAÇAS)

Nos tempos que vivemos, de (pós) pandemia, urge agarrar os desafios e as oportunidades para rentabilizarmos as nossas forças e ultrapassarmos as nossas fraquezas, transformando-as em áreas de melhoria:

Pontos Fortes	Pontos fracos
<p>Liderança de topo.</p> <p>Organização e gestão.</p> <p>Monitorização e avaliação das aprendizagens.</p> <p>Resultados académicos – Ensino Secundário.</p> <p>Formação para os valores sociais e coletivos.</p> <p>Inovação Pedagógica.</p> <p>Apoio e inclusão dos alunos.</p> <p>Implementação de contextos de aprendizagem favoráveis, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.</p> <p>Adoção de medidas de combate ao absentismo e ao abandono escolar.</p> <p>Transparência no processo de avaliação dos alunos.</p> <p>Bibliotecas Escolares dinâmicas nas diversas literacias.</p> <p>Resultados da avaliação externa superiores à média nacional, em algumas disciplinas.</p>	<p>Resultados da avaliação externa, em algumas disciplinas.</p> <p>Oscilações no desempenho dos alunos.</p> <p>Défice de competências pessoais e sociais de alguns alunos.</p> <p>Monitorização de entradas e saídas na escola (exceto no 1.º Ciclo do Ensino Básico).</p> <p>Articulação entre a rede de transportes escolares e o horário das atividades letivas (exceto no 1.º Ciclo do Ensino Básico).</p>
Oportunidades	Obstáculos
<p>Decreto – Lei 54/2018, de 06 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.</p> <p>Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (com a declaração de retificação n.º 29-A/2018, de 4 de setembro, e regulamentado pelas portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, 226-A/2018, de 7 de agosto e 235-A/2018, de 23 de agosto), que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos, das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário.</p> <p><i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</i></p> <p><i>Aprendizagens Essenciais.</i></p> <p>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.</p> <p>Boa rede de parcerias e protocolos.</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação cooperante.</p> <p>Formação dos recursos humanos através do projeto Erasmus+.</p> <p>Investimento na formação contínua dos recursos humanos.</p> <p>Perfis Profissionais/Referenciais de Competência.</p> <p>Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação.</p> <p>Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital</p> <p>Plano 21 23 Escola+.</p>	<p>Baixa taxa de natalidade.</p> <p>Quadro de recursos humanos envelhecido.</p> <p>Elevado número de alunos por turma.</p> <p>Baixos níveis de acompanhamento da aprendizagem das crianças e dos alunos pelas famílias.</p> <p>Desinvestimento no orçamento.</p>



Objetivos - Plano de Ação e Prioridades de Intervenção

A. Melhorar as condições de aprendizagem das crianças e dos alunos e o sucesso escolar, atuando ao nível da eficiência do AERT3:

- Adequar a gestão e o desenvolvimento do Plano de Inovação às necessidades dos processos educativos;
- Adequar os processos de ensino às necessidades de aprendizagem dos alunos;
- Potenciar o trabalho de apoio às aprendizagens que vem sendo realizado, correspondendo às expectativas das famílias e promovendo a equidade social, através da implementação e da monitorização de planos de apoio e de desenvolvimento;
- Proporcionar uma oferta formativa ajustada às necessidades locais, promovendo a igualdade de oportunidades para todos;
- Desenvolver projetos de formação pessoal, vocacional e profissional, prevenindo a saída precoce do sistema educativo.

B. Melhorar a eficácia do AERT3, em termos da qualidade dos resultados alcançados pelos alunos nas avaliações sumativas internas e externas:

- Adequar a atuação das lideranças intermédias às necessidades de gestão e organização escolar e ao desenvolvimento do projeto de melhoria;
- Consolidar os mecanismos de supervisão pedagógica, no sentido de um efetivo acompanhamento e monitorização da prática letiva em contexto de sala de aula;
- Garantir o impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos, particularmente dos planos de recuperação e de desenvolvimento;
- Desenvolver projetos de excelência, melhoria e inovação, fomentando o empreendedorismo.

Plano de Ação

Este Projeto Educativo, ainda que tenha sido pensado para um período de quatro anos letivos, tem em conta o Plano de Ação Estratégica que o operacionaliza, que segue as diretivas nacionais, pelo que foi pensado para o biénio 21|23, dando consecução ao Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens, aprovado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021. Desenvolve o lema “Por um cidadão orientado pelo valor da justiça: com capacidade crítica para influenciar a mudança sistémica, pela compreensão do processo democrático, trabalhado em torno das causas profundas dos problemas políticos, sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável” e rentabiliza



as atividades que o Agrupamento tradicionalmente desenvolve, dando-lhes um sentido que corresponde às necessidades dos tempos atuais e integrando-as nas ações, nos domínios e nos eixos do plano da tutela aqui referido, resultando na estrutura que a tabela seguinte apresenta:

Eixos	Linhas de Orientação Educativa	Ações
Inovação, Criatividade e Empreendedorismo	<p>A) Criação de condições de aprendizagem que permitam desenvolver nos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a livre expressão de ideias, a reflexão, o raciocínio, o espírito crítico, a cooperação e a capacidade de resolução de problemas; - as competências-chave do empreendedorismo: iniciativa, proatividade, autoconfiança, resiliência, autonomia, criatividade, planificação, foco em objetivos. <p>B) Desenvolvimento do currículo através de projetos integradores - transdisciplinaridade ou interdisciplinaridade, que promovam a concretização prioritária das <i>Aprendizagens Essenciais</i> e, simultaneamente, o desenvolvimento das competências previstas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> (PASEO).</p> <p>C) Adoção de metodologias pedagógicas e estratégias de ensino que coloquem o aluno como elemento ativo das suas aprendizagens e o responsabilizem pela qualidade do seu sucesso.</p> <p>D) Promoção/capacitação de uma educação multinível e diversificação dos meios de sensibilização para a educação inclusiva.</p>	<p>Promover atitudes de aprender fazendo, utilizando ferramentas digitais, com o objetivo de desenvolvimento pessoal, social e profissional e de intervenção social e política.</p> <p>Promover o trabalho colaborativo através da partilha de práticas inovadoras, conhecimento, materiais, estratégias, instrumentos digitais...</p> <p>Potencializar uma cultura de projetos de âmbito escolar, local, regional, nacional e internacional, na comunidade AERT3.</p> <p>Continuar a apostar no desenvolvimento de DAC como forma de abordar assuntos pertinentes, permitindo uma abordagem mais holística.</p>
Cidadania Participativa e Responsável	<p>A) Criação de condições de aprendizagem que permitam desenvolver nos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tomada de consciência de si, dos outros e dos desafios atuais (à escala local, nacional, internacional e planetária) - Abordagens de temas ou de problemas sobre os quais pretendem agir, promovendo a sua capacitação para a realização de ações livres, autónomas, responsáveis e criativas. - (Saber) Refletir, (Saber) Criticar, (Saber) Argumentar, (Saber) Projetar, (Saber) Cooperar, (Saber) Intervir - (Saber) Ser social e solidário, (Saber) Respeitar e integrar os outros <p>B) Promoção de uma educação para a sustentabilidade (ambiental, económica e social), para o bem-estar e saúde individual e coletiva.</p>	<p>Adotar uma política de promoção da disciplina, motivação e resiliência.</p> <p>Propiciar práticas sustentadas no tempo que promovem a inclusão.</p> <p>Reforçar medidas de reconhecimento do mérito e das conquistas dos alunos.</p> <p>Fomentar o envolvimento das famílias e EE.</p> <p>Incentivar uma cultura de formação contínua de docentes e não docentes.</p> <p>Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez, rigor e sustentabilidade.</p>
Desenvolvimento das diferentes Literacias	<p>A) Criação de condições de aprendizagem que permitam desenvolver as competências para conhecer, interpretar e interagir com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a comunidade que o rodeia, enquanto estrutura social, política e económica - o património histórico, cultural e artístico - a criação científica, técnica e o ambiente natural 	



Prioridades de intervenção

As prioridades de intervenção do AERT3 estão organizadas por referente e são as que decorrem dos domínios, campos de análise e referentes da IGEC, a saber:

DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO		
Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
Desenvolvimento dos processos	O estipulado no <i>Projeto Educativo</i> e no <i>Plano de Inovação</i> ; Alinhamento entre a equipa APM, equipa EQAVET e restantes estruturas intermédias	Auscultação e participação ativa de toda a comunidade Procedimentos sistemáticos de análise e reflexão.
	Melhoria contínua: -dos processos de ensino e aprendizagem -da qualidade dos serviços prestados -da participação de todos os intervenientes no processo educativo Valorização do papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial -educadores e professores -crianças e alunos -pais e encarregados de educação -pessoal não docente -autarquia	Centralidade no processo de ensino e de aprendizagem Abrangência de todas as áreas/setores do Agrupamento (serviços administrativos, cantina, bufete e escolas do agrupamento) Articulação entre as várias estruturas intermédias Comunicação e reflexão interna
Planos de melhoria e impacto das práticas	Resultados internos e externos Cumprimento de metas Grau de satisfação	Monitorização e reflexão dos resultados internos e externos Alinhamento entre os resultados e as metas definidas Satisfação dos membros da comunidade



DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO		
Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
Visão e Estratégia	Orientação para a qualidade das aprendizagens	Definição clara da visão partilhada pela comunidade educativa do PASEO
	Documentos orientadores do Agrupamento	Clareza e coerência (entre os documentos, dos objetivos, metas e estratégias) Relevância das opções curriculares
Liderança	Mobilização da comunidade educativa	Motivação da comunidade educativa Incentivo à participação e orientação da missão do agrupamento Reforço da liderança das estruturas intermédias
	Desenvolvimento de soluções promotoras da qualidade das aprendizagens	Desenvolvimento de projectos Autoavaliação dos processos Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade
Gestão	Práticas de gestão e organização	Critérios para constituição e gestão dos grupos (turma e conselho de turma) Flexibilidade na gestão Consistência das medidas disciplinares Envolvimento de todos os agentes educativos na vida da escola
	Ambiente escolar	Ambiente promotor da aprendizagem Ambiente seguro, saudável e ecológico Ambiente socialmente inclusivo
	Organização dos recursos humanos	Distribuição de acordo com as necessidades Valorização das pessoas e do seu desenvolvimento profissional.
	Organização dos recursos materiais	Distribuição de acordo com as necessidades Resposta às necessidades e expectativas dos alunos Monitorização e ajustamento
	Comunicação interna e externa	Privilegiar a comunicação através dos canais institucionais Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação Rigor na comunicação da informação Adequação da informação ao público-alvo Acesso pela comunidade educativa Respeito pelos princípios éticos



DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO		
Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da: <ul style="list-style-type: none"> ○ autonomia e responsabilidade ○ participação e envolvimento ○ resiliência ○ assiduidade e pontualidade
	Apoio ao bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento, participação e dinamização de atividades de cidadania e de apoio ao bem-estar pessoal e social ▪ Medidas de prevenção e proteção de comportamentos desajustados ▪ Promoção da inclusão ▪ Orientação escolar e profissional
Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adaptação às necessidades e aos interesses das crianças e dos alunos e da comunidade educativa em geral ▪ Promoção de práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva ▪ Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas, desportivas e lúdicas
	Inovação curricular e pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adoção de medidas de inovação curricular e pedagógica ▪ Garantia da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
	Articulação curricular	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação curricular vertical e horizontal, a nível da planificação e desenvolvimento curricular ▪ Articulação com as atividades de enriquecimento curricular, animação e apoio à família ▪ Projetos transversais no âmbito da estratégia e educação para a cidadania
Ensino/ aprendizagem/ avaliação	Estratégias orientadas para o sucesso	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de estratégias diversificadas de ensino com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa ▪ Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais ▪ Ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem
	Promoção da equidade e Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais ▪ Dinamização de ações de melhoria dos resultados das crianças e dos alunos em grupos de risco e de contextos desfavorecidos ▪ Promoção da excelência escolar ▪ Prevenção da retenção, abandono e desistência
	Avaliação para e das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação, nas diferentes modalidades ▪ Aferição de critérios e instrumentos de avaliação ▪ Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias ▪ Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa
	Recursos educativos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização e aplicação de recursos educativos diversificados ▪ Adequação às características das crianças e dos alunos ▪ Rentabilização do Centro de Apoio à Aprendizagem
	Envolvimento das Famílias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversificação das formas de participação ▪ Eficácia das medidas adotadas para envolver os pais e Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos
	Mecanismos de autorregulação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consistência das práticas no desenvolvimento do currículo ▪ Contribuição para a melhoria da prática letiva
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilha de materiais e de práticas científico-pedagógicas relevantes ▪ Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias ▪ Colaboração sistemática através de práticas de jobshadowing, networking e coaching
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consistência das boas práticas ▪ Contribuição para a melhoria da prática letiva ▪ Cumprimento do estipulado na Carta Ética do Agrupamento



DOMÍNIO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
Planeamento	<p>Diversificação da oferta formativa</p> <p>Desenvolvimento de uma cultura e uma prática de excelência na melhoria contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ da qualidade da formação em contexto escolar; ▪ da qualidade da formação em contexto de trabalho; ▪ das competências digitais; ▪ das competências sociais, cívicas e ambientais; <p>Formação contínua dos professores</p>	<p>Aumentar a percentagem de formandos que encontra a formação adequada</p> <p>Potenciar a formação às necessidades das empresas</p> <p>Fomentar a partilha e articulação de práticas</p> <p>Assegurar que todos os alunos da EFP tenham FCT em empresas de qualidade</p> <p>Garantir a formação de formadores</p> <p>Apresentar candidaturas a projetos que promovam o desenvolvimento de competências dos alunos e docentes</p> <p>Renovar o selo EQAVET</p>
Implementação	<p>Alinhamento entre a formação e a realidade laboral</p> <p>Renovação das práticas pedagógicas</p> <p>Articulação entre anos e cursos</p> <p>Integração, inclusão e equidade da formação</p> <p>Procedimentos e práticas no âmbito do Quadro EQAVET</p> <p>Participação em projetos locais, nacionais e internacionais, nomeadamente ERASMUS+</p>	<p>Incrementar o trabalho em DAC</p> <p>Conhecer as necessidades das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral</p> <p>Promover o prosseguimento de estudos</p> <p>Desenvolver competências profissionais</p> <p>Aumentar o número de protocolos com entidades externas de modo a garantir o pleno funcionamento dos cursos EFP</p> <p>Reforçar as parcerias com os <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>Promover de espaços de reflexão / partilha de boas práticas</p>
Avaliação e revisão	<p>Grau de satisfação dos intervenientes nos processos</p> <p>Reflexão sobre os processos e resultados (internos e externos)</p> <p>Planos de melhoria</p>	<p>Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP</p> <p>Aumentar a percentagem de empregadores satisfeitos</p> <p>Promover o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na elaboração de planos de melhoria</p>



DOMÍNIO: RESULTADOS		
Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
Académicos	Resultados internos e externos Cumprimento de metas	Taxas de absentismo e desistência Taxas de transição e conclusão Qualidade do sucesso Percurso diretos de sucesso
Sociais	Envolvimento da comunidade escolar Grau de satisfação Cumprimento do estipulado na Carta Ética do Agrupamento Equidade, inclusão e excelência Solidariedade e cidadania	Integração escolar, em particular dos alunos estrangeiros Informação e comunicação das dinâmicas de escola Projetos curriculares e extracurriculares Trabalho voluntário Participação e dinamização de ações de solidariedade, ações de apoio, inclusão e participação democrática
Reconhecimento da Comunidade	Envolvimento da comunidade educativa Grau de satisfação Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Relação escola-família Incremento das parcerias Envolvimento da escola em iniciativas regionais, locais, nacionais e internacionais Cedência das instalações escolares para desenvolvimento de parcerias e projetos

Metas

O Projeto Educativo (PE) será avaliado no que diz respeito aos processos e aos produtos nele consignados através da elaboração de relatórios semestrais ou anuais de monitorização, a cargo do Observatório de Qualidade do AERT3 (OQAERT3), com base nos critérios da coerência, da pertinência, da eficiência e da eficácia. As metas do AERT3 para o ciclo de vigência deste PE são as seguintes:

- Promover o maior envolvimento dos Conselho de Turma/Conselho de Docentes no desenvolvimento de projetos pedagógicos e nos domínios de autonomia curricular.
- Desenvolver dinâmicas tutoriais em todas as turmas, evidenciadas no Planeamento Curricular de Turma.
- Promover a articulação intra e inter níveis e ciclos de escolaridade, identificando as práticas adotadas em atas de reunião.
- Aderir a Projetos Nacionais e Internacionais que promovam aprendizagens diferenciadas e novos recursos pedagógicos.
- Assegurar que a totalidade dos alunos dos cursos com qualificação profissional realizem estágio em empresas de referência.



- Aumentar o número de protocolos com entidades exteriores para valores que garantam o pleno funcionamento dos cursos com qualificação profissional e vocacional.
- Partilhar com a comunidade as boas práticas e as dinâmicas do agrupamento.
- Manter os protocolos com os parceiros.
- Integrar os projetos do município de Gondomar e da Área Metropolitana do Porto no âmbito da promoção do sucesso.
- Assumir compromissos educacionais convergentes com o território educativo.
- Assegurar que pelo menos 85% dos elementos da comunidade considere que o espaço exterior e interior das unidades do Agrupamento oferecem condições de bem-estar.
- Assegurar que pelo menos 90% dos elementos da comunidade escolar considere satisfatório o atendimento nas cantinas, lojas de escola, bufetes.
- Assegurar que pelo menos 85% dos elementos da comunidade escolar considere bom o atendimento nos Serviços Administrativos, ASE e serviço geral.
- Garantir que todos os Conselhos de Turma adotem estratégias concertadas de atuação visíveis pela disseminação das práticas.
- Identificar no PCT estratégias de prevenção de comportamentos inadequados e de atuação, caso ocorram.
- Realizar reuniões anuais dos representantes das turmas com o Diretor.
- Realizar três reuniões de trabalho entre as Associações de Pais e Encarregados de Educação e o Diretor.
- Manter o número de debates/conferências, de atividades e de projetos em que participam as crianças/alunos.
- Manter a participação em projetos, locais, nacionais e internacionais como dinâmica da escola.
- Aumentar em 10% o número de iniciativas programadas e desenvolvidas pelos alunos. **Como?**
- Envolver os representantes dos alunos do Conselho Geral e da Associação Estudantes nas reuniões com os delegados de turma.
- Assegurar condições para que o mandato da Associação de Estudantes decorra com responsabilidade e assertividade.
- Garantir aos alunos uma avaliação formativa indutora de autonomia e de corresponsabilização.
- Desenvolver ações tendo em vista o combate à indisciplina e comportamentos disruptivos em meio escolar.
- Garantir a todos os alunos o exercício de uma cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração.
- Garantir o conhecimento e o cumprimento do estipulado no Regulamento Interno e na Carta Ética do Agrupamento.
- Melhorar a atratividade e funcionalidade da página Web.
- Melhorar a eficácia dos circuitos da informação e comunicação.
- Aproximar de 5% os casos de abandono escolar precoce.
- Colocar a percentagem de alunos retidos por faltas em 0% ou residual.



- Procurar reduzir o número de casos que levem à aplicação de medidas disciplinares sancionatórias.
- Aumentar as percentagens de alunos com percursos diretos de sucesso para: a) igual ou superior a 95% no 1º ciclo; b) acima dos 95% no 2º ciclo; c) acima dos 90% no 3º ciclo; d) acima dos 60% nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário e) acima de 80% nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário.
- Conseguir os valores iguais ou superiores a 74% na taxa de conclusão dos alunos inscritos nos cursos de Educação e Formação Profissional.
- Colocar a taxa de sucesso na avaliação interna do Ensino Básico em 96% (estava em 95,66% em 2018/2019), em 85% nos Cursos Científico-Humanísticos (estava em 84% em 2018/19) e em 93 % nos Cursos de Educação e Formação Profissional.
- Conseguir que a qualidade de sucesso (avaliação interna) no Ensino Básico alcance o valor de 3,7 e que no Ensino Secundário (cursos científico humanísticos) alcancem: 14,00 valores nos 10.º e 11.º anos; 16,00 valores no 12.º ano.
- Melhorar progressivamente os resultados académicos dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante ou de grupos culturalmente diferenciados.
- Manter a média de exame de cada disciplina acima da respetiva média nacional.
- Fixar em 0,2 a diferença máxima entre as classificações médias interna e externa, no Ensino Básico.
- As diferenças entre as classificações médias interna e externa, no Ensino Secundário, não devem ultrapassar os 3,5 valores.
- Consolidar, em 92,6%, a percentagem de sucesso no Ensino Recorrente.
- Aumentar a percentagem de ingresso dos alunos no Ensino Superior, na 1ª fase, para valores superiores a 68%.
- Manter a opção média de colocação, por opção, inferior a 2 (os alunos podem apresentar até 6 opções de colocação).
- Aumentar para mais de 50% os alunos que conseguem colocação na 1.ª opção.
- Aumentar para 81% a percentagem de alunos de EFP que ingressam no mercado de trabalho, na sua área de formação ou que prossigam estudos.
- Aumentar para 61% a percentagem de formandos/as que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
- Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos/as que completaram um curso de EFP para 95%.
- Desenvolver um plano de formação contínua que responda às necessidades dos professores.
- Promover o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na elaboração de planos de melhoria.
- Aumentar, ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, o nível de participação dos alunos em iniciativas de voluntariado, solidariedade, apoio e inclusão e participação democrática.



Escola inclusiva

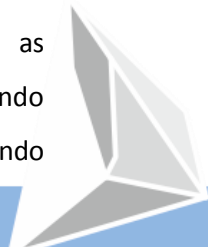
Uma escola inclusiva é uma escola onde todos têm oportunidade de realizar aprendizagens, desenvolver as suas potencialidades, expectativas e necessidades, tendo sempre como base a integração de todos e de cada um. No AERT3 todos têm direito a aprender, sendo sempre reconhecida e explorada a mais-valia da diversidade das suas crianças e dos seus alunos, adaptando os processos de ensino às características e condições individuais de cada um.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão. É uma estrutura de apoio, constituída por diferentes professores, técnicos especializados, técnicos superiores e assistentes operacionais. Este Centro é um espaço dinâmico e agregador, que complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula e/ou noutros contextos educativos.

O AERT3 pretende mobilizar meios e recursos a fim de que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa, com o objetivo de preparar todos as suas crianças e alunos, no final do percurso escolar para o exercício de uma cidadania ativa, participada e responsável, indo ao encontro do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Além disso, pretende-se que todos, ao terminarem o Ensino Secundário, se sintam preparados para ingressar no Ensino Superior ou no mundo do trabalho. Desta forma, este Agrupamento está comprometido com um serviço educativo de qualidade dotando, todos e cada um, das ferramentas que permitam a aquisição de competências nos domínios cognitivo, afetivo e motor, conducentes ao exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Pretende-se proporcionar experiências significativas, recorrendo às ICT, através de projetos de integração de todos os alunos, assentes numa cidadania ativa e participativa, que irá proporcionar o acesso a outras culturas, aumentando a sua visão enquanto cidadãos Europeus e que permitirá a obtenção de respostas alargadas com vista à resolução de problemas.

Associação de Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º 3 considera essencial a participação das famílias na educação dos seus filhos e dos seus educandos. Neste contexto, pretende envolver e implicar os pais e encarregados de educação nas diferentes atividades, fomentando a sua participação em diversos projetos, ações e boas práticas, de natureza desportiva, social, cultural e educativa. A Direção, os Coordenadores de Estabelecimento, os Diretores de Turma, os Docentes Titulares de Turma e as Bibliotecas Escolares apresentam-se sempre como as entidades privilegiadas no diálogo, que se quer permanente entre a Escola e a Família. Sendo essa comunicação essencial, a informação será permanentemente atualizada, beneficiando



dos meios eletrónicos, como, por exemplo, o email ou a divulgação da informação na página da escola e, ainda, com as informações sempre atualizadas do percurso escolar do aluno no INOVAR, facilitando o envolvimento familiar, uma formação plural, integradora e facilitadora de ações conjuntas Escola/Família.

Internacionalização

Pretende-se consubstanciar a aplicação dos princípios orientadores definidos pelo artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no que respeita à organização, gestão do currículo e avaliação no Ensino Básico, em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento e o Plano de Inovação. Desta forma, no AERT3, pretende-se formar alunos abertos à mudança, multiculturais, digitais, autónomos, que trabalham colaborativamente e em rede, apostando em diferentes ofertas curriculares, nomeadamente nos 1º, 2º e 3º ciclos, nas turmas CLIL, no ensino secundário e no ensino e formação profissional.

O processo de internacionalização do Agrupamento tem sido uma constante que permite abraçar os desafios da educação na dimensão europeia. A curiosidade, a inovação, o empreendedorismo, a prática de uma cidadania responsável e a adaptação são fatores determinantes no sucesso educativo e profissional, dos professores, das crianças e dos alunos, do próprio Agrupamento e da sociedade numa dimensão global, onde as novas oportunidades e as experiências de boas práticas são vividas, participadas e partilhadas de forma colaborativa e em rede.

O AERT3 tem dinamizado e pretende continuar a dinamizar e a desenvolver Projetos Erasmus+ KA1 e KA2, bem como projetos *eTwinning*, traçando novas rotas de desenvolvimento cultural, social, científico, tecnológico e profissional para poder desenhar um futuro inovador, criativo, empreendedor, seguro e sustentável. No sentido de efetivar a internacionalização do AERT3, pretende o Agrupamento promover e/ou facilitar:

- a construção de ferramentas diversificadas e técnicas de ensino multidisciplinares sobre a inovação e o desenvolvimento da escola;
- a implementação efetiva do plano de capacitação digital (aumentando o sinal de rede de internet, permitindo a transição para o ambiente digital de manuais);
- o apetrechamento das diferentes escolas com tecnologia necessária (computadores, tablets, câmaras);
- o aumento do trabalho colaborativo e interdisciplinar entre educadores, professores, professores e alunos, professores e encarregados de educação, crianças e alunos e restante comunidade educativa;
- formação para todos os intervenientes (crianças e alunos, pais e Encarregados de Educação, docentes e não docentes);



- o apetrechamento dos laboratórios de ciências num ambiente digital, permitindo por exemplo a participação em dinâmicas de Laboratórios de Aprendizagem (LA), desenvolvidas pela Direção-Geral da Educação;
- os recursos necessários à aprendizagem, de todos as crianças e alunos, numa perspetiva de educação inclusiva;
- melhorar a proficiência linguística dos docentes e dos alunos do Agrupamento.

Conclusão

O presente Projeto Educativo pretende continuar a alicerçar a sua vertente operacional nos pontos fortes do desempenho da Escola, orientando a implementação das estratégias e do plano de ação, com vista ao alcance das metas definidas. Em suma, pretende: garantir um ambiente escolar traduzido no bom comportamento dos alunos e no bom relacionamento interpessoal, implementando metodologia de projeto com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados das crianças e dos alunos, nos respetivos percursos escolares; valorizar as artes, o desporto, o ensino experimental das ciências e a participação em atividades educativas estimulantes, com repercussão numa atitude reconhecedora, positiva, autónoma, criativa e inovadora; desenvolver práticas organizacionais eficazes e o envolvimento da comunidade educativa nas dinâmicas do AERT3; consolidar um Agrupamento pautado pela tolerância, pelo respeito e pela diversidade, numa perspetiva multicultural e de inclusão, construindo ***uma escola de todos para todos***.

Desta forma, o AERT3 integra e inter-relaciona as atividades curriculares, culturais, artísticas, científicas e tecnológicas ao serviço do desenvolvimento integral do aluno como cidadão ativo e participativo.

